

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO  
PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E  
ANOS INICIAIS**

**EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: PROFESSORES  
UNIDOCENTES**

**MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO**

**Rochele Ribeiro Jardim**

**Santa Maria, RS, Brasil.  
2015**

# **EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: PROFESSORES UNIDOCENTES**

**ROCHELE RIBEIRO JARDIM**

Monografia apresentada ao Curso de Pós Graduação em Educação Física Infantil e Anos Iniciais da UFSM, para obtenção do grau de **Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais.**

**Orientadora: Prof. Dra. Marta de Salles Canfield**

**Santa Maria, RS, Brasil**

**2015**

**Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Educação Física e Desportos  
Curso de Pós Graduação em Educação Física Infantil e Anos Iniciais**

**A Comissão Examinadora abaixo assinada aprova a Monografia**

**EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: PROFESSORES UNIDOCENTES**

Elaborada por

**Rochele Ribeiro Jardim**

como requisito parcial para a obtenção do grau de  
**Especialista em Educação Física Infantil e Anos iniciais**

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

---

Marta de Salles Canfield, Dra em Motricidade Humana pela UTL, Lisboa  
(Presidente/Orientador)

---

Giancarlo Bazarele Machado Bruno, Mestre em Educação Física pela UFSC

---

Sybelle Pereira, Mestre em Ciência do Movimento Humano, pela UFSM.

---

Valmir Beltrame, Mestre em Ciência do Movimento Humano pela UFSM.

Santa Maria, 28 de fevereiro de 2015.

### **AGRADECIMENTO**

*Agradeço à professora orientadora, Marta de Salles Canfield, por não ter desistido de mim, com paciência sempre me incentivou e apoiou em todo trabalho.*

*“Não basta saber, é preciso também aplicar,  
não basta querer, é preciso também agir.”  
(Goethe)*

## **RESUMO**

### **EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: PROFESSORES UNIDOCENTES**

AUTORA: ROCHELE RIBEIRO JARDIM

ORIENTADORA: MARTA DE SALLES CANFIELD

Data e Local da Defesa: Santa Maria, 28 de fevereiro de 2015.

A Educação Física escolar tem sua obrigatoriedade garantida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9394/96 (BRASIL, 1996), no seu artigo 26, § 3, destacando que a disciplina, integrada à Proposta Pedagógica da Escola, é um componente curricular obrigatório da Educação Básica e também é confirmada nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1997). Atualmente, o profissional responsabilizado por ministrar aulas de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de 1º ao 5º ano, é o professor regente da turma, sendo este graduado em Magistério ou Pedagogia, mas muitas vezes não habilitado ou preparado para ministrar as aulas de Educação Física. O presente trabalho foi realizado com base em entrevistas feitas com professoras de 1º, 3º e 5º ano do Ensino Fundamental, que ministram aulas em classes “unidocentes”, em uma Escola Estadual de Alegrete (RS), buscando conhecer sua opinião sobre as aulas de Educação Física que desenvolvem com suas turmas, como também quem deve ser responsável por ministrar estas aulas nos Anos Iniciais. Acredita-se ser possível concluir que as entrevistadas consideram extremamente importante a aula de Educação Física nos Anos Iniciais, mas que seus comprometimentos com estas aulas, deixam a desejar. Os fatores apontados como problemáticos para o desenvolvimento destas aulas vão desde o aspecto do conhecimento, não presente na Formação Profissional, às condições atuais de estrutura física da escola. Como as sete professoras desta pesquisa, pertencentes à mesma Escola, terem salientado como entrave para o desenvolvimento das aulas de Educação Física os espaços físicos e os materiais didáticos inadequados, consideramos como responsabilidade da entidade escolar propiciar boas condições para o desenvolvimento de todas as disciplinas que compõem o currículo escolar, inclusive a Educação Física também, neste caso, da Secretaria de Educação de nosso Estado.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Ensino Fundamental, Unidocência.

## **ABSTRACT**

### **PHYSICAL EDUCATION CHILD: TEACHERS UNIDOCENTES**

**AUTHOR: ROCHELE RIBEIRO JARDIM**

**GUIDANCE: MARTA DE SALLES CANFIELD**

**Date and Place of Defense: Santa Maria, February 28, 2015.**

The Physical Education requirement is assured in the Law of Guidelines and Bases of National Education - Law no. 9394/96 (BRAZIL, 1996), in Article 26, § 3, noting that the subject, integrated to the Pedagogical School, is a compulsory curricular component of Basic Education and is also confirmed in the National Curriculum Parameters - PCNs (BRAZIL, 1997). Currently, the professional responsible for giving the physical education classes to initial years of elementary school, from 1st to 5th grade, is the classroom teacher of the class, which is graduated in Teaching or Pedagogy, but often not enabled or prepared to teach the Physical Education classes. This study was based on interviews with teachers 1, 3 and 5 years of elementary school, that teach in "unidocentes" classes, in a State School of Alegrete (RS), getting to know your opinion about the lessons Physical Education they develop with their courses, as well as who should be responsible for administering these classes in the Early Years. Believed to be possible to conclude that the respondents consider extremely important class of Physical Education in the Early Years, but their commitments to these classes, fall short. The factors identified as problematic for the development of these classes ranging from the aspect of knowledge, not present in Vocational Training, conditions present physical structure of the school. As the seven teachers of this research, belonging to the same school, have pointed out as an obstacle to the development of physical education classes physical spaces and inadequate teaching materials, consider how the school authority responsibility provide good conditions for the development of all disciplines make up the school curriculum, including physical education also in this case the Department of Education of our state.

**Keywords: School Physical Education, Elementary Education, Unidocência.**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>1.1 Objetivo da pesquisa .....</b>	<b>9</b>
<b>1.2 Problema .....</b>	<b>10</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>11</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
<b>3.1 Caracterização da pesquisa.....</b>	<b>15</b>
<b>3.2 Sujeitos.....</b>	<b>15</b>
<b>3.3 Instrumento de coleta de dados.....</b>	<b>15</b>
<b>3.4 Procedimento de coleta de dados.....</b>	<b>16</b>
<b>4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>17</b>
<b>4.1 Abordagem individual de cada professora.....</b>	<b>17</b>
<b>4.2 Abordagem conjunta de todas as professoras.....</b>	<b>21</b>
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>32</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>34</b>
<b>Anexo A – Carta de Apresentação.....</b>	<b>35</b>
<b>Anexo B – Roteiro de perguntas das entrevistas .....</b>	<b>36</b>



# 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi realizado com base em entrevistas feitas com professoras de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, que ministram aulas em classes “unidocentes”.

A Educação Física escolar tem sua obrigatoriedade garantida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9394/1996 (BRASIL, 1996), no seu artigo 26, § 3, destacando que a disciplina está integrada à Proposta Pedagógica da Escola, sendo um componente curricular obrigatório da Educação Básica e também confirmada nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1997).

O Estado do Rio Grande do Sul com a Lei Nº 8.747/1988 (RIO GRANDE DO SUL, 1988) garante 50% de gratificação no vencimento dos professores de 1º a 5ºano do Ensino Fundamental, que atuam na regência de classes chamados “unidocentes”, devendo estes, trabalharem com todas as áreas do conhecimento, inclusive a Educação Física.

Essa temática resultou na investigação cuja pergunta norteadora para este trabalho foi: Quem deve ministrar aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o professor “unidocente” ou o professor licenciado em Educação Física?

Para responder este e outros questionamentos recorreremos a sete professoras dos 1º, 3º e 5º anos do Ensino Fundamental, que vivem diretamente essa realidade, ministrando aulas em classes “unidocentes”, em uma escola da rede estadual da cidade de Alegrete (RS).

## 1.1 Objetivo da pesquisa

O objetivo da pesquisa nasceu de meu interesse, ao longo do Curso de Especialização em Educação Física Infantil (UFSM, EaD) relacionando as novas aprendizagens ao meu planejamento de aula, notei que preocupava-me mais com a alfabetização deixando de lado o importante trabalho com a Educação Física Infantil, sendo assim, pesquisei sobre o trabalho com a Educação Física Infantil com colegas “unidocentes”, já que minha formação é praticamente a mesma das entrevistadas, Curso Normal (Magistério) e graduação em Pedagogia.

Assim, foi elaborado o Projeto de minha Monografia, buscando: conhecer como é trabalhada a Educação Física Infantil por professoras “unidocentes” e sua opinião sobre o responsável por ministrar estas aulas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

## **1.2 Problema**

O estudo possibilitou reconhecer importantes aspectos do trabalho dos professores “unidocentes” em relação à Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, já que a maioria destas professoras possui habilitação profissional de acordo com o artigo n. 62 da LDB 9394/96, em nível médio, na modalidade Normal (BRASIL, 1996) e com graduação em Pedagogia. Sabemos que estes cursos de formação de professores têm como característica o trabalho com todas as áreas do conhecimento, inclusive a Educação Física Infantil, denominada Recreação Infantil no Curso Normal, mas com carga horária reduzida.

Conforme Biorio, K. Lyra, V. (2012)

Mediante a análise dos Planos Curriculares do Curso Normal e do Curso de Licenciatura em Pedagogia, constatou-se que alguns saberes curriculares ocupam mais espaço no currículo, com maior número de disciplinas, como a Matemática e o Português, em relação a Educação Física, Ciências, História e Geografia. Os dois currículos apresentaram apenas uma disciplina relacionada ao ensino e aprendizagem da Educação Física para os anos iniciais.

Assim, foi elaborado o seguinte Problema a ser pesquisado:

**Como é organizada a aula de Educação Física Infantil por sete professoras “unidocentes” de 1º, 3º e 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual no município de Alegrete, RS ?**

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola é um componente curricular obrigatório na Educação Básica, reafirmada junto aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1997) e ao Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI, 1998)

A importância de oferecer este componente curricular é relativa ao desenvolvimento dos aspectos: cognitivo, motor e sócio afetivo do educando, necessitando a valorização e reconhecimento ao importante papel desempenhado pela Educação Física no contexto escolar.

Hoje, apesar de ser reconhecida como uma área fundamental no processo de desenvolvimento global da criança, a Educação Física, ainda não é vista com bons olhos tornando-se marginalizada nas escolas no sentido que o horário dessa aula pode ser utilizado por alguma conveniência ou necessidade específica da Unidade Escolar ou que o professor pode ficar ausente dos momentos de planejamento, discussões e avaliação do trabalho tornando-se sem importância e não integrando-se ao processo educacional na maneira como deveria (PCN, 1997).

Segundo Rosseto et al. (2009) as aulas de Educação Física devem ser muito mais do que momentos de diversão com brinquedos trazidos de casa ou atividades recreativas, elas deve oportunizar momentos de conhecimento do próprio corpo e suas limitações, bem como, auxiliar na resolução de problemas, nos jogos que possibilitam o convívio social e ético dos alunos, permitindo que eles sejam mais críticos e criativos, procurando resolver seus problemas com maior autonomia nas práticas desportivas e de lazer.

Para que a Educação Física possa contribuir no processo de desenvolvimento global da criança, principalmente nos Anos Iniciais, a psicomotricidade deverá ser estimulada de forma consciente e variada, oferecendo diferentes vivências motoras às crianças, mas o que vivenciamos nas aulas de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na maioria das vezes, são crianças correndo no pátio, sem orientação ou atividade específica. Sendo esta aula até mesmo ofertada como recompensa pelo bom comportamento dos alunos, e não um direito.

A prática de atividades físicas adequadas, com objetivo no desenvolvimento integral do aluno acaba sendo substituída por atividades alternativas, onde os alunos realizam sempre as mesmas tarefas, normalmente por iniciativa própria, como mero passatempo, e que podem ser inadequadas ao seu nível de desenvolvimento.

Poucos professores planejam atividades de Educação Física adequadas à faixa etária dos alunos e isto ocorre por várias razões, entre elas: falta de espaço e materiais adequados nas escolas e até mesmo falta de conhecimento do professor “unidocente” na disciplina de Educação Física.

Já que o professor é o ponto de ligação entre o aluno e a aprendizagem, sua atuação é indispensável, devendo estruturar o caminho para a aquisição do conhecimento de seus alunos, além de ajudar a organizar as ideias do educando a fim de provocar estímulos que levem-os ao seu pleno desenvolvimento.

Segundo Etchepare (2003), para que valorize-se mais a Educação Física na escola é preciso ainda que o professor tenha consciência da sua importância na escola e na vida dos alunos.

Conforme Kerschner, V., Cauduro, M.T. (2013)

No entanto, para um melhor aprendizado, as aulas devem ser lúdicas, prazerosas, com caráter exploratório e social, possibilitando o exercício corporal, o ritmo, a lateralidade, as noções de direção, a noção espaço-temporal, o esquema corporal entre outros. Assim, a criança se descobre dentro de suas possibilidades e limitações, e cabe ao professor motivá-la nesse contexto, intervindo quando necessário.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental as aulas de Educação Física precisam estar focadas no processo de conhecimento do corpo, atividades do cotidiano ou combinadas e desportivas, como afirmam os Parâmetros Curriculares Nacionais, em relação à Educação Física (BRASIL, 1997, p. 15):

[...] possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

A Educação Física, além de contemplar atividades corporais, precisa estar associada à ludicidade, assimilada ao ambiente infantil, próxima da realidade da criança, criando um vínculo entre o aprendizado e o brincar, assim ela adquire autonomia social e

cidadã, tão importantes no mundo globalizado além de ser a possibilidade da criança perceber-se, programar-se e realizar ações que tornem-se aprendizagens básicas para seu desenvolvimento corporal e adaptação social.

O professor “unidocente” tem que ter a consciência da importância e o comprometimento na sua prática pedagógica, já que sua ação possui influência direta no processo da aprendizagem.

Tardif (2002) coloca que o professor profissional é, antes de tudo, um profissional da articulação do processo de ensino-aprendizagem em uma determinada situação, um profissional da interação das significações partilhadas.

Há muito tempo vem ocorrendo debates acerca do papel desse componente curricular, de um lado um setor corporativista da Educação Física Brasileira defende a inclusão de um especialista na área, e de outro há os que defendam a permanência da atual estrutura com os professores de sala de aula, alegando ser melhor para o aluno o contato com um único professor (FREIRE, 1997).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) a Educação Física deve abranger seus múltiplos conhecimentos a respeito do corpo e do movimento, dando a oportunidade ao aluno para desenvolver suas potencialidades considerando fundamentais as atividades culturais de movimento, jogos, danças, esportes, lutas e ginásticas objetivando o lazer, a expressão de sentimentos, os afetos e as emoções, possibilitando avanços, recuperação e manutenção da saúde. Também devendo criar situações que permitam à criança desenvolver e aperfeiçoar as suas potencialidades de maneira democrática tendo como meta o seu aprimoramento como ser humano.

Segundo Rocheal (2009) quando a psicomotricidade não é bem trabalhada e estruturada a criança poderá demonstrar dificuldades na escrita, na direção gráfica, na distinção das letras, organização das sílabas, nas ideias matemáticas, e outras, não apresentando sucesso no processo de aprendizagem escolar em especial na alfabetização.

Conforme Kerscner, V., Cauduro, M.T. (2013)

[...] se recomendam atividades que estimulem os diferentes aspectos do conhecimento sobre o corpo como o esquema corporal, a lateralidade, a direção, a noção espaço-temporal, o equilíbrio, a coordenação, a tonicidade e o ritmo, como forma de contribuir psicomotoramente em desenvolvimentos posteriores.

De acordo com o RCNEI (1998) a Educação Física escolar favorece ao praticante a percepção do próprio corpo e suas alterações, ou seja, as mudanças que ocorrem durante as práticas de exercícios são atividades que contribuem para o desenvolvimento motor e seu aprimoramento.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997, p.36):

[...] O corpo é compreendido como um organismo integrado e não como um amontoado de “partes” e “aparelhos”, como um corpo vivo, que interage com o meio físico e cultural, que sente dor, prazer, alegria, medo, etc. para se conhecer o corpo abordam-se os conhecimentos anatômicos, fisiológicos, biomecânicos e bioquímicos que capacitam a análise crítica dos programas de atividade física e o estabelecimento de critérios para julgamento, escolha e realização que regulem as próprias atividades corporais saudáveis, seja no trabalho ou no lazer.

Assim, a atividade física na infância tem relevante importância e sua efetiva aplicação é indispensável nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, devendo o professor “unidocente” trabalhar com este componente curricular tanto quanto a matemática ou o português.

Segundo Etchepare, Pereira e Zinn (2003), a escola possui hoje a tarefa de desenvolver no aluno as características que lhe permitirão viver de forma eficiente numa sociedade complexa. A Educação Física deve desenvolver a consciência da importância do movimento humano, suas causas e objetivos, e criar condições para que o aluno possa vivenciar o movimento de diferentes formas, tendo cada uma, um significado e uma relação com seu cotidiano.

O lazer e a disponibilidade de espaços para atividades lúdicas e esportivas são necessidades básicas e, por isso, direitos do cidadão. Os alunos podem compreender que os esportes e as demais atividades corporais não devem ser privilégio apenas dos esportistas ou das pessoas em condições de pagar por academias e clubes. Dar valor a essas atividades e reivindicar o acesso a elas para todos é um posicionamento que pode ser adotado a partir dos conhecimentos adquiridos nas aulas de Educação Física. (PCN, 1997).

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 Caracterização da pesquisa**

Esta pesquisa caracteriza-se como sendo uma pesquisa descritiva, que conforme Cervo e Bervian (1996) observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Não pretende "comprovar" nada, apenas "descrever" uma situação, sem nela interferir.

Buscou-se conhecer a opinião de professoras unidocentes do Ensino Fundamental sobre aspectos das aulas de Educação Física que desenvolvem com suas turmas, não havendo interferência nas realidades delas, como por exemplo, dizendo "como deveriam ser as aulas".

Abordou-se esse tema por saber-se da importância dos Anos Iniciais no Desenvolvimento Motor Infantil, sendo função da Educação Física ajudar a criança a amadurecer e aperfeiçoar seu aspecto motor, e havendo alguma dificuldade ajudar a superá-la.

### **3.2 Sujeitos**

Fizeram parte da pesquisa 07 professoras que tem regência de classe no Ensino Fundamental, sendo duas professoras do 1º ano, duas do 3º ano e as outras três do 5º ano, de uma mesma escola da Rede Estadual de Ensino da cidade de Alegrete, no Rio Grande do Sul, BR.

Optou-se por esta dinâmica, por entender que o 1º ano e o 5º ano são os anos extremos do Ensino Fundamental, e que o 3º ano é o intermediário, o que possibilitaria conhecer a realidade neste nível de ensino.

### **3.3 Instrumentos de coleta de dados**

As entrevistas seguiram um roteiro, elaborado pela pesquisadora, com base na literatura consultada, procurando atingir os objetivos da pesquisa (Anexo B), quanto a:

- Formação;

- Atuação Profissional;
- Frequência semanal e organização das aulas de Educação Física pelas entrevistadas;
- Dificuldades encontradas para realização das aulas de Educação Física;
- Opinião sobre o profissional responsável pelas aulas de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

### **3.4 Procedimentos de coleta dos dados**

Ao ter-se o contato inicial com a direção da Escola foi entregue a Carta de Apresentação (Anexo A) e solicitada autorização para entrevistar as professoras. Tendo sido determinado anteriormente os anos escolares em que as mesmas atuassem: fariam parte da amostra professoras que lecionassem em 1º, 3º e 5º anos, por serem estes, os anos extremos e intermediário, deste nível educacional.

Após autorização, foram sorteadas as professoras que seriam entrevistadas, com seus consentimentos, foram agendadas as entrevistas, conforme os horários que melhor adequavam-se as suas realidades.



## **4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Os resultados serão apresentados conforme as respostas às questões das entrevistas, com as respostas de todas as 07 professoras em separado (4.1), em uma leitura vertical, de uma por uma delas, primeiramente. No segundo momento, será feita uma leitura de pergunta por pergunta, considerando todas as respostas das 07 professoras (4.2).

### **4.1 Abordagem individual de cada professora**

#### **- Professora 01**

A professora tem uma jornada semanal de 40h de trabalho, atuando um turno em função administrativa e no outro com uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental. É graduada em Pedagogia e no Ensino Médio cursou o Curso Normal (Magistério), sendo que foi no Magistério onde teve a única disciplina voltada a Educação Física Infantil, com conteúdos de brincadeiras e jogos recreativos práticos. A professora costuma ministrar duas aulas semanais de Educação Física para sua turma, com duração aproximada de 30 minutos cada. Ela considera que a Educação Física é importante, pois contribui para o desenvolvimento da motricidade, mas salienta que tem dificuldade em planejar suas aulas, por ter pouco conhecimento teórico, assim planejando atividades lúdicas. Disse que a Escola não possui materiais adequados para a realização das atividades. Na sua opinião, o professor formado em Educação Física deve ser o responsável por ministrar estas aulas nos Anos Iniciais.

#### **- Professora 02**

A professora tem uma jornada semanal de 40h de trabalho, atuando um turno com a disciplina de Matemática nos anos finais e outro com o 1º ano do Ensino Fundamental. É graduada em Ciências Biológicas e Matemática. No Ensino Médio fez o Curso Normal (Magistério), sendo que foi neste que teve a disciplina de Recreação, voltada a Educação Física Infantil, com um período semanal, onde a professora dava aulas práticas e polígrafos com brincadeiras para os alunos. Esta professora costuma ministrar duas aulas semanais de Educação Física para sua turma, com duração aproximada de 45 minutos cada. Ela considera a Educação Física essencial no auxílio da alfabetização, mas salienta

que na Escola falta espaço físico coberto e materiais adequados, já que os que existem são poucos e sucateados, impossibilitando o trabalho adequado com as turmas que são muito numerosas, salienta que muitas vezes pede para os alunos levarem de casa material para a atividade planejada para aquele dia. Sua opinião é que o professor formado em Educação Física deve ser responsável por ministrar estas aulas nos Anos Iniciais, pois estaria mais preparado para organizar as atividades.

### **- Professora 03**

A professora tem uma jornada semanal de 40h, num turno no Laboratório de Aprendizagem e no outro com uma turma de 3º anos do Ensino Fundamental. É graduada em Pedagogia, mas não teve nenhuma disciplina voltada exclusivamente para Educação Física Infantil neste Curso. A professora costuma ministrar duas aulas semanais de Educação Física para sua turma, com duração aproximada de 50 minutos cada. Ela considera a Educação Física importantíssima, mas ressalta ter medo que os alunos machuquem-se em alguma atividade e que suas dificuldades para a realização destas aulas são a quantidade de alunos na turma e sua preocupação com os conteúdos a serem desenvolvidos, além da falta de materiais. Sua opinião é de que o professor formado em Educação Física é quem deve ser responsável por ministrar estas aulas nos Anos Iniciais, já que ela tem dificuldade no planejamento adequado das atividades pelo pouco conhecimento que teve na área da Educação Física.

### **- Professora 04**

A professora tem uma jornada semanal de 40h, sendo um turno em Laboratório de Aprendizagem e outro com uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental. É graduada em Pedagogia e no Ensino Médio concluiu o Curso Normal (Magistério), onde teve uma disciplina voltada ao ensino da Educação Física, com aulas teóricas e práticas de atividades a serem trabalhadas com os alunos. A professora ministra duas aulas semanais com duração aproximada de 45 minutos com sua turma. Ela considera a Educação Física muito importante, mas tem dificuldade no planejamento das aulas, além de ressaltar a falta de materiais, já que os que são disponibilizados são poucos e danificados, e o espaço físico não é adequado. Em sua opinião, o professor formado em Educação Física é quem deve ser responsável por ministrar estas aulas, pois estaria mais

preparado para organizar as atividades, não sobrecarregaria o professor unidocente que teria um horário para planejar aula, corrigir avaliações, além de contribuir para saúde dos alunos.

#### **- Professora 05**

Esta professora tem uma jornada semanal de 40h, atuando em turmas de 5º ano, uma no turno da manhã e outra à tarde. É graduada em Estudos Sociais. No Ensino Médio cursou o Curso Normal (Magistério), sendo que neste segundo teve a única disciplina voltada ao ensino da Educação Física Infantil, com brincadeiras e jogos recreativos práticos com uma professora formada em Educação Física. A professora ministra uma aula semanal com duração aproximada de 45 minutos para suas turmas. Ela considera a Educação Física muito importante, já que nesta faixa etária os alunos gostam de correr e brincar. Segundo a entrevistada a disciplina deveria ser mais explorada e cobrada como Matemática e Português. A professora ressalta ainda que pela manhã há espaço físico disponível na Escola para a realização da Educação Física, o que não acontece no turno da tarde, além de faltarem materiais em boas condições. Ressalta também que há muitos conteúdos a serem desenvolvidos no 5º ano. Em sua opinião, o professor formado em Educação Física é quem deve ser responsável por ministrar estas aulas, pois ele estaria mais preparado para organizar as atividades, já que considera que sua formação foi deficiente na área da Educação Física.

#### **- Professora 06**

A professora tem uma jornada semanal de 20h, com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental. É graduada em Pedagogia e não teve nenhuma disciplina do curso voltada exclusivamente ao ensino da Educação Física Infantil. A professora ministra duas aulas semanais com duração aproximada de 45 minutos cada para sua turma. Ela considera que a Educação Física é extremamente importante para o desenvolvimento humano, desde a Educação Infantil, mas acaba sendo deixada de lado por falta de conhecimento dos professores ou a quantidade de conteúdos de outras disciplinas a serem trabalhados. Sua maior dificuldade é o planejamento das aulas, pois tem pouca formação na área e tem medo que os alunos machuquem-se em alguma atividade. Lembra de sua preocupação com a quantidade de conteúdos a serem desenvolvidos

neste ano, o que acaba deixando pouco tempo para a Educação Física. Em sua opinião, o professor formado em Educação Física é quem deve ser responsável por ministrar estas aulas, já que o conhecimento que tem da Educação Física Infantil é das formações proporcionadas pela Escola.

#### **- Professora 07**

A professora tem uma jornada semanal de 40h, atuando um turno com turma de 5º ano e no outro turno com turma de Educação Infantil. É graduada em Educação Física, porém no curso não teve nenhuma disciplina voltada exclusivamente ao ensino da Educação Física Infantil. A professora ministra duas aulas semanais de Educação Física com duração aproximada de 45 minutos cada uma, para sua turma. Ela considera a Educação Física tão importante quanto à Matemática ou qualquer outra disciplina, porém acredita que a disciplina é deixada de lado por falta de formação adequada à maioria dos professores. As dificuldades para a realização das aulas são a carência de materiais, o que a obrigou a ter materiais próprios na sua sala, e a falta de espaço que faz com que ela se dirija com a turma para uma praça próxima à Escola para conseguir realizar as atividades de forma adequada. Em sua opinião, o professor formado em Educação Física é quem deve ser responsável por ministrar estas aulas, pois os professores unidocentes acabam deixando de lado esta disciplina por não terem formação adequada, disposição ou tempo devido à preocupação com a quantidade de conteúdos a serem desenvolvidos neste ano escolar.

Ao analisarmos as respostas das sete professoras, verifica-se que apontam as mesmas dificuldades, a mesma falta de conhecimento e também o mesmo pensamento em relação à responsabilidade destas aulas.

Estes aspectos por elas citados nos remetem aos seguintes questionamentos:

- **conhecimento** – sabe-se que muitas Secretarias de Educação anualmente propiciam cursos e até trazem palestrantes, será que nada é voltado para a Educação Física? E se não é, se elas não têm conhecimento, por que não o buscam ou solicitam que a elas seja possibilitado acesso?

- **importância** – todas as entrevistadas disseram ser a Educação Física importante para o desenvolvimento da criança, mas não buscam conhecimento para elaborarem um bom planejamento, colocando a “culpa” de não fazerem o planejamento na falta de conhecimento, na preocupação com a quantidade de conteúdo das outras disciplinas e na falta de materiais. Este recorrente comentário sobre os materiais nos permite reagir, pois demonstram um posicionamento de que os materiais ou recursos didáticos seriam o ponto central do planejamento, quando eles não o são, jamais poderiam sobrepujar os objetivos.

- **competência** – é ao professor de Educação Física que as entrevistadas colocam a responsabilidade de ministrarem as aulas. Entretanto, há o fato de que as mesmas recebem 50% a mais em seu salário para ministrarem estas aulas, o que corresponde ao valor da unidocência. Se for definido um profissional da área de Educação Física para estas aulas, prefeririam abrir mão de tal vantagem salarial?

- **responsabilidade** – se as professoras unidocentes são as responsáveis pelas aulas de Educação Física, já que a “unidocência” é lei no ensino da rede estadual do Rio Grande do Sul, assim como em muitas escolas da rede municipal de ensino, como as professoras não se dedicam à preparação destas aulas, já que as consideram importantes e são cientes de sua obrigação em proporcionar essas atividades?

Realmente, nos é uma incógnita a interpretação destes posicionamentos, pois poderia ser interpretado como uma fuga de seus compromissos como educadoras, o que acreditamos não acontecer ao nos depararmos com suas respostas e sua preocupação com os conteúdos e o aprendizado dos alunos nas outras disciplinas.

E a Escola? Que atitude é tomada em relação à questão pedagógica do ensino da Educação Física? Inclusive, uma das professoras da amostra ocupa o cargo de Vice Diretora no turno inverso, e é uma das que disse ter problemas no planejamento das aulas devido à falta de materiais e locais apropriados. A quem caberia esta providência, que demonstraria um olhar inclusivo da Educação Física?

E a atividade física infantil? Quando realizarão atividades que estimulem as áreas de expressão e não somente a de conhecimentos cognitivos?

## 4.2 Abordagem conjunta de todas as professoras

### - Formação Profissional

Professora 01- Esta professora é formada no Curso Normal, possui graduação em Pedagogia e pós-graduação em Psicopedagogia. Segundo seu relato na formação do Curso Normal, em turno inverso à aula, havia uma professora formada em Educação Física, que desenvolvia aulas teóricas e práticas, ensinava brincadeiras e jogos recreativos. Já no Curso de Pedagogia, em um semestre, houve uma disciplina que tratou assuntos relacionados à saúde do corpo e englobou a importância das atividades físicas na infância.

Professora 02 - Esta professora é formada no Curso Normal, Licenciada em Ciências Biológicas, Matemática e pós-graduada em Educação Ambiental. Segundo seu relato na formação do Curso Normal havia uma disciplina com um período semanal, chamada Recreação, onde a professora dava aulas práticas e polígrafos com muitas brincadeiras.

Professora 03 - Esta professora é formada no Curso Pedagogia e pós-graduada em Psicopedagogia. Segundo seu relato não teve nenhuma disciplina voltada para Educação Física Infantil em nenhum de seus Cursos de formação.

Professora 04 - Esta professora é formada no Curso Normal e graduada no Curso de Pedagogia. Segundo seu relato, na formação do Curso Normal havia uma disciplina, não recorda o nome, com uma professora formada em Educação Física, que desenvolvia aulas teóricas e práticas com as normalistas para serem trabalhadas com seus os alunos.

Professora 05 - Esta professora é formada no Curso Normal e graduada no Curso de Estudos Sociais. Segundo seu relato na formação do Curso Normal havia uma Didática, não lembra o nome da disciplina, com professora formada em Educação Física, que ensinava brincadeiras práticas às normalistas para serem trabalhadas com seus os alunos.

Professora 06 - Esta professora é graduada no Curso de Pedagogia. Segundo seu relato não teve nenhuma disciplina no Curso de Educação Física voltada ao ensino da Educação Física Infantil.

Professora 07- Esta professora é graduada em Educação Física e pós-graduada em Dança. Segundo seu relato, no Curso de Educação Física não teve nenhuma disciplina voltada ao ensino da Educação Física Infantil.

Ao analisarmos a Formação Profissional das sete professoras, fica evidente que o pouco conhecimento que elas dizem possuir sobre Educação Física Infantil foi adquirido no Curso Normal. A professora 07, formada em Educação Física, deve ter cursado o antigo Curso de Educação Física que era generalista, já que hoje a maioria dos Cursos, inclusive o da UFSM, é ofertado em duas modalidades: Bacharelado e Licenciatura. Este último com um currículo voltado exclusivamente para o magistério, em todos os níveis de ensino.

É importante ressaltar que nenhuma das entrevistadas cursou, durante sua formação acadêmica, mais do que uma disciplina relacionada aos conteúdos da Educação Física.

Segundo Peres (2001) abordou em seu estudo, a formação dos profissionais da Pedagogia é enviesada tratando a Educação Física como recreação, ignorando a especificidade deste conteúdo, contribuindo para o status marginalizado da Educação Física no ambiente escolar.

Conforme Mendes Sobrinho (2002) a formação continuada é importante para minimizar as lacunas existentes na formação docente, ela deve contemplar a reflexão sobre seu saber e seu saber-fazer. Para a construção da formação docente é importante considerar os saberes que os professores constroem no dia a dia de sua atividade docente, nas suas experiências de sala de aula, com os desafios e dificuldades que eles enfrentam.

Preocupadas com este novo contexto algumas cidades e estados brasileiros, vem demonstrando maior interesse à importância destas aulas e do professor de Educação Física trabalhar na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

### **Atuação Profissional**

Professora 01- Esta professora trabalha em turno integral, no turno da manhã atua com uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental e no turno da tarde é vice – diretora da Escola.

Professora 02 - Esta professora tem regime de trabalho de 40 horas semanais, no turno da manhã leciona Matemática aos anos finais do Ensino Fundamental e no turno da tarde atua com uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental.

Professora 03 - Esta professora tem sua jornada de trabalho distribuída no turno da manhã no Laboratório de Aprendizagem e no turno da tarde com uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental.

Professora 04 - Esta professora tem no decorrer da semana atuação no turno da manhã na sala do AEE (Atendimento Educacional Especializado) e no turno da tarde com uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental.

Professora 05 - Esta professora nos turnos da manhã e tarde atua com turmas de 5º ano do Ensino Fundamental.

Professora 06 - Esta professora trabalha somente no turno da tarde, onde leciona uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental.

Professora 07 - Esta professora no turno da manhã atua com turma de Educação Infantil e no turno da tarde com uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental.

Considerando este aspecto, pode-se inferir que com o trabalho em dois turnos e o atendimento de um grande número de alunos, torna mais dificultoso para os professores dispensar os alunos para que possam participar de formações ou cursos fora da Escola. E, que conforme o conhecimento da pesquisadora, na cidade de Alegrete há pouca oferta de formações e especializações nesta área. Outro fato que deve ser salientado, é que algumas professoras desempenham função administrativa, o que pode desencadear atividades de representação escolar, aumentando sua jornada de trabalho. Somente a professora 06 não tem jornada dupla de trabalho na Escola, fato este que não a diferenciou em seus posicionamentos comparados com as demais professoras.

A carga de trabalho dos professores, segundo Tardif, Lessard e Lahaye (1991), é um problema administrativo, definida em duração pela organização escolar em função das normas oficiais, encaminhadas pelo governo. O tempo de trabalho diário, semanal, anual, o número de horas de presença obrigatória em classe, o número de alunos, o salário, definem o quadro legal no qual o ensino se desenvolve.

Assim, cabe à Escola proporcionar estes momentos de formações que geralmente acontecem em conjunto com os professores de Anos Finais do Ensino Fundamental e



acaba abrangendo outros assuntos, novamente deixando de lado a Educação Física Infantil.

### **Frequência Semanal**

Professora 01 – Esta professora disse ministrar duas aulas semanais de Educação Física para sua turma.

Professora 02 - Esta professora realiza duas vezes na semana aulas de Educação Física com sua turma.

Professora 03 - Esta professora respondeu que realiza duas vezes na semana aulas de Educação Física com sua turma.

Professora 04 - Esta professora ministra duas vezes na semana aulas de Educação Física com sua turma.

Professora 05 - Esta professora realiza uma vez na semana aula de Educação Física com suas turmas, ressaltando que geralmente na sexta – feira, no último período, pois assim os alunos vão direto para casa, já que nestas aulas ficam muito agitados.

Professora 06 - Esta professora tem no planejamento uma aula de Educação Física com sua turma, na semana.

Professora 07 - Esta professora realiza duas vezes na semana aulas de Educação Física com sua turma.

Das sete professoras, duas disseram ministrarem somente uma aula por semana.

A Educação Física nos Anos Iniciais se constitui em uma prática de grande importância para o desenvolvimento da criança e nesta fase tanto o professor quanto a escola devem conhecer claramente os objetivos e conteúdos a serem trabalhados. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN – 1997) foram criados para colaborar com professores e a escola, para que os objetivos sejam traçados de forma mais clara e coerente com a fase de desenvolvimento do aluno e estar adaptado a realidade na qual está inserida.

]

### **Duração e organização**

Professora 01 – A duração das aulas de Educação Física desta professora é de aproximadamente 30 minutos, pois acredita que a concentração nesta faixa etária ainda é pouca. Costuma ir à pracinha antes ou após as brincadeiras dirigidas, que são planejadas com base nos conteúdos dos planos de estudo do ano.

Professora 02 - A duração das aulas de Educação Física desta professora é de aproximadamente 45 minutos, pois acredita que a concentração ainda é pouca nesta faixa etária. Organiza atividades cantadas de roda, lateralidade e equilíbrio.

Professora 03 – A duração das aulas de Educação Física desta professora é de aproximadamente 50 minutos, as atividades são organizadas de acordo com os planos de estudo do ano, assim como pela preferência de determinadas atividades pelos alunos.

Professora 04 – A duração das aulas de Educação Física desta professora é de aproximadamente 45 minutos. Organiza as aulas tendo por base o que a escola oferece nas formações, já que há uma preocupação com o ensino de atividades para as professoras trabalharem com os alunos.

Professora 05 – A duração das aulas de Educação Física desta professora é de aproximadamente 50 minutos. Diz não planejar as aulas, os alunos que escolhem as brincadeiras. Os meninos tem preferência por jogar futebol e as meninas, quando há materiais disponíveis organizam atividades como: queimada, três corta.

Professora 06 – A duração das aulas de Educação Física desta professora é de aproximadamente 50 minutos. Organiza atividades de desenvolvimento corporal, algumas vezes por grupos já que a turma é numerosa, procura deixar alguns minutos livres principalmente para os meninos jogarem futebol.

Professora 07 – A duração das aulas de Educação Física desta professora é de aproximadamente 45 minutos. Organiza as atividades de acordo com a faixa etária e dificuldades dos alunos e objetivos a serem alcançados.

Interessante verificar que as professoras 05 e 06, que são as que disseram ministrarem somente uma aula por semana, são as que aqui dizem que não planejam estas aulas. Isto pode ser interpretado como uma demonstração de que este componente curricular é colocado em segundo plano, e que possivelmente as aulas “aconteçam por acontecer”, ou seja, as professoras levam as crianças ao pátio, as deixando brincar

livremente, devendo haver uma constante repetição nas brincadeiras já que deixam margem para estas escolherem o que fazer, devendo ser desestimulante e frustrante para as crianças estes momentos.

As demais professoras fazem alusão à uma organização das aulas que seriam decorrentes de um planejamento, inclusive algumas delas citando o Plano de Estudo do Ano. E, os aspectos citados nestes planejamentos vêm ao encontro do que dizem os autores desta área, ou seja, eles estão totalmente adequados, apesar das entrevistadas dizerem não terem conhecimento da área da Educação Física.

Freire (1997) destaca que o mais importante é que a criança não seja privada da Educação Física que tem direito, que entenda o aluno como um ser integral, sem uma separação entre corpo e mente. Por este motivo, o que deve se defender é um ensino competente que dê conta de preparar essas crianças a partir de uma vivência plural.

### **Dificuldades**

Professora 01 – As dificuldades encontradas pela professora para a realização das aulas de Educação Física são: o planejamento das atividades assim como os materiais que são antigos e desgastados.

Professora 02 - As dificuldades encontradas pela professora para a realização das aulas de Educação Física são: falta de espaço físico coberto e materiais, que são sucateados e poucos já que as turmas são numerosas. Muitas vezes pede para os alunos levarem de casa o material para a atividade planejada naquele dia.

Professora 03 - As dificuldades encontradas pela professora para a realização das aulas de Educação Física são: medo que os alunos machuquem-se em alguma atividade, turma numerosa e preocupação com os conteúdos do 3º ano, falta de materiais, que são as sobras do Ensino Médio.

Professora 04 - As dificuldades encontradas pela professora para a realização das aulas de Educação Física são: no planejamento das atividades, falta de espaço adequado na Escola, os materiais são poucos e estragados.

Professora 05 - As dificuldades encontradas pela professora para a realização das aulas de Educação Física são: no turno da manhã há espaço disponível, mas à tarde não,

faltam materiais, as bolas são “murchas”, cordas e bambolês estragados, falta de tempo já que há muitos conteúdos das outras disciplinas a serem desenvolvidos no 5º ano.

Professora 06 - As dificuldades encontradas pela professora para a realização das aulas de Educação Física são: o planejamento, pois tem pouca formação na área, tem medo que os alunos machuquem-se em alguma atividade, além de muitos conteúdos a serem desenvolvidos o que acaba deixando pouco tempo para a Educação Física.

Professora 07 - As dificuldades encontradas pela professora para a realização das aulas de Educação Física são: carência de materiais da Escola, o que a obrigou a ter materiais próprios e falta de espaço o que faz com que dirija-se a uma praça próxima à escola.

Os principais problemas apontados pelas professoras foram de ordem estrutural, a falta de espaço físico e materiais adequados. Isto, nos leva a verificar uma não preocupação por parte das direções destas escolas com este componente curricular, ao não disponibilizarem o mínimo necessário de local e materiais para que as professoras possam desenvolver seus planejamentos.

Também, há dificuldade no planejamento das aulas, onde novamente é citado, que o volume de conteúdos das demais disciplinas a serem trabalhados acaba tendo prioridade.

Outro fato lembrado, o da segurança dos alunos, foi citado por duas professoras. Este aspecto realmente é um limitante importante, pois as professoras, ao levarem as crianças para o pátio, ainda mais sendo turmas numerosas como afirmam, “perdem o controle da turma” e tem medo de que as crianças venham a machucar-se.

As aulas de Educação Física nas turmas de 1º ao 5º ministradas pelas professoras regentes, acabam tornando-se momentos recreativos com brinquedos, muitas vezes sucateados, da escola ou trazidos de casa pelos alunos ou ainda atividades recreativas visando mais os aspectos lúdicos deixando de lado aspectos anatômicos, fisiológico, etc.

### **Opinião da competência**

Professora 01 – A professora acredita que deveria haver um professor formado para dirigir as aulas de Educação Física, já que seu planejamento dá ênfase apenas a atividades lúdicas, brincadeiras de roda cantada, sem englobar outros fins.

Professora 02 - A professora acredita que deveria haver um professor formado para dirigir as aulas de Educação Física, pois ele estaria mais preparado para organizar as atividades, já que seu planejamento é mais voltado à parte lúdica, brincadeiras.

Professora 03 - A professora acredita que deveria haver um professor formado para dirigir as aulas de Educação Física, já que ela tem dificuldade no planejamento adequado das atividades da faixa etária de seus alunos.

Professora 04 - A professora acredita que deveria haver um professor formado para dirigir as aulas de Educação Física, pois ele estaria mais preparado para organizar as atividades adequadas e assim não sobrecarregaria o professor “unidocente” que teria um horário para planejar aula, corrigir avaliações, além de contribuir para saúde dos alunos.

Professora 05 - A professora acredita que deveria haver um professor formado para dirigir as aulas de Educação Física, pois ele estaria mais preparado para organizar as atividades, já que sua formação foi deficiente na área de Educação Física.

Professora 06 - A professora acredita que deveria haver um professor formado para dirigir as aulas de Educação Física, já que seu conhecimento na área da Educação Física advém somente das formações proporcionadas pela Escola.

Professora 07 - A professora acredita que deveria haver um professor formado para dirigir as aulas de Educação Física, pois os professores acabam deixando de lado por não terem formação, disposição, tempo, devido à quantidade de conteúdos etc.

Constata-se que a escolha unânime pelo licenciado em Educação Física como sendo o profissional para atuar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, advém principalmente da falta de preparação profissional das professoras durante sua formação inicial, assim elas se consideram despreparadas para atuarem na docência desta disciplina. As professoras sentem a necessidade de ter um professor habilitado em Educação Física, pois o mesmo é preparado para trabalhar nas aulas os conteúdos específicos ao qual a criança irá ter necessidade, de aprender, de acordo com sua faixa etária, para um desenvolvimento adequado, pois se a mesma não passar por esse período específico sentirá falta nas demais etapas de sua vida.

## 5 CONCLUSÃO

Após a leitura do posicionamento das entrevistadas, acredita-se ser possível concluir que elas consideram extremamente importante à aula de Educação Física nos Anos Iniciais, mas seus comprometimentos com estas aulas deixam a desejar.

Os fatores apontados pelas sete professoras como problemáticos para o desenvolvimento das aulas de Educação Física, vão desde o aspecto do conhecimento não presente na Formação Profissional, às condições atuais de estrutura física da Escola.

Quanto a Formação Profissional, verifica-se que as entrevistadas ficaram presas a formação inicial, não buscando formação continuada na área da Educação Física, já que na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul, são de sua responsabilidade estas aulas e as elas têm consciência de suas limitações na área. É interessante destacar que foi apontado um maior preparo, ao ensino da Educação Física, no Curso Normal (Magistério) do que na graduação em Pedagogia, pois as entrevistadas relataram mais experiências teóricas e práticas no mesmo.

Como as sete professoras desta pesquisa pertencem à mesma Escola, devemos considerar este fato à medida que todas elas disseram que um grande entrave para o desenvolvimento das aulas eram os espaços físicos e os materiais didáticos inadequados. É de responsabilidade da instituição de ensino propiciar boas condições para o desenvolvimento de todas as disciplinas que compõem o currículo escolar, onde está a Educação Física, neste caso, da Secretaria de Educação de nosso Estado.

A aula de Educação Física, seja ela ministrada pelo professor “unidocente” sensibilizado e comprometido ou pelo profissional de Educação Física habilitado, deve ser considerada na importância que tem para o desenvolvimento infantil, para que desta forma possa contribuir de forma significativa no processo de desenvolvimento global da criança.

Mas o que realmente se espera é que quem está atuando, tenha consciência da amplitude de ganhos que uma criança terá ao ter uma boa educação motora, deixando de lado estigmas de que alguns saberes devem ser considerados como de mais importância do que outros, integrando a Educação Física a todas as áreas do conhecimento como parte imprescindível para a aprendizagem dos alunos.

Não esquecendo que para a realização adequada das aulas de Educação Física, em muitas escolas públicas, faz-se necessário investimento em estrutura, materiais e formação dos professores, principalmente a os “unidocentes” que são unânimes em afirmar que gostariam de poder contar com um profissional de Educação Física para o desenvolvimento adequado das atividades, já que somente estes têm em sua formação o conhecimento para trabalhar os conteúdos específicos ao qual a criança terá necessidade de aprender de acordo com sua faixa etária.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96** Disponível: <<http://www.cpt.com.br/ldb/lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao-completa-interativa-actualizada>> Acesso em 05/6/2014.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: Educação Física.** Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC / SEF. v. 3. 1998.
- CERVO. A. L., BERVIAN, P. A. **Metodologia científica.** 4.ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- ETCHEPARE, L. S. **A avaliação escolar da Educação Física na rede municipal, estadual, particular e federal de ensino de Santa Maria.** 2000. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) – Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.
- ETCHEPARE, L. S.; PEREIRA, E. F.; ZINN, J. L. **Educação Física nas séries Iniciais do Ensino Fundamental.** In: Revista da Educação/UEM, Vol.14, n.1, Maringá, 2003.
- FIORIO, K.; LYRA, V. **Educação física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Um Olhar sobre a Formação Profissional em um Território Contestado.** Seminário em Pesquisa em Educação no RS, 2012.
- FREIRE DA SILVA, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física.** São Paulo: Scipione, 1997.
- KERSCNER, V., CAUDURO, M.T. **O conhecimento sobre o corpo nas aulas de Educação Física.** Revista Digital. Buenos Aires - Año 18 - Nº 180 - Maio de 2013. <http://www.efdeportes.com/>. Acesso em 20/2/2015.
- PERES, G. **As implicações da Educação Física no âmbito escolar.** Revista Online Biblioteca Prof. Joel Martins, Campinas, v. 2, n. 2, p. 231-243, 2001.
- PIOVESANA, J.F. Revista CREF de São Paulo ano IV, nº014- maio de 2006.
- RIO GRANDE DO SUL. **Lei n. 8.747, de 21 de novembro de 1988. Dispõe sobre o Quadro de Carreira do Magistério.** Porto Alegre, RS, 21 nov. 1988. Disponível em: <<http://www.al.rs.gov.br>>. Acesso em 10/01/ 2015.
- ROCHEAL, L. **A importância da Psicomotricidade no processo de aprendizagem.** Disponível em: <<http://psicologiaeducacao.webartigos.com>>. Acesso em 19/01/2015.



ROSSETO Jr., Adriano J. et al, **Jogos Educativos: Estrutura e organização da prática.** 5ª Ed. São Paulo: Phorte Editora. 2009.

TARDIF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria e Educação**, Porto Alegre, n.4, p.215-233, 1991.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Rio de Janeiro, Vozes, 2002.

## **ANEXOS**

## Anexo A - Carta de apresentação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
 CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
 Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos  
 Iniciais - Modalidade EAD



Santa Maria, 13 de novembro de 2014.

Assunto: Encaminhamento de aluna.

Para:-----

Na condição de Coordenadora do Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais - Modalidade EAD, da Universidade Federal de Santa Maria, venho através deste apresentar a aluna **Rochele Ribeiro Jardim** (matrícula n. 201370892), matriculada na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, e interessado em desenvolver seu trabalho nesta Instituição, sob orientação da Profa. Dra. Marta Canfield.

Certa da acolhida agradeço.

Atenciosamente,

Prof.ª Dr.ª MARLI HATJE  
 Coordenadora do Curso de Especialização  
 em Educação Física Infantil e Anos Iniciais  
 - Modalidade EAD/UFSM

Contatos: Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Marli Hatje, Siape nº 2118598 - Fone: (55) 99726581 – Sala 1038 – CEFID-UFSM - E-mail: hatjehammes@yahoo.com.br

## Anexo B - Roteiro das entrevistas

### Entrevista com as professoras:

1 - Qual sua formação?

2 – Nesta formação foram abordadas metodologias referentes ao ensino da Educação Física Infantil?

2 - Em que ano do Ensino Fundamental você atua?

3 - Você desenvolve aulas de Educação Física na sua turma? Qual a frequência semanal e duração destas aulas? Como organiza estas aulas?

4 - Qual (is) dificuldade (s) você encontra para desenvolver aulas de Educação Física?

5 - Para você quem deve ser o profissional responsável por ministrar aulas de Educação Física nos Anos Iniciais? Por quê?